

MONICA AMORIM DE OLIVEIRA; ANDRÉA FERREIRA HADDAD; CRISTIANE PERLINGEIRO COMARCK FERRAZ; ALESSANDRA GODOMICZER; ANA LÚCIA CASCARDO MARINS; CLÁUDIO VIEIRA DE CARVALHO; ANGÉLICA DIAS DE BARROS CERQUEIRA; LUIZ EDUARDO CARNEIRO CARPENTER – HOSPITAL UNIMED-RIO.

57288 – EFICÁCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE PROFILAXIA DE EVENTOS TROMBOEMBÓLICOS EM PACIENTES INTERNADOS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO

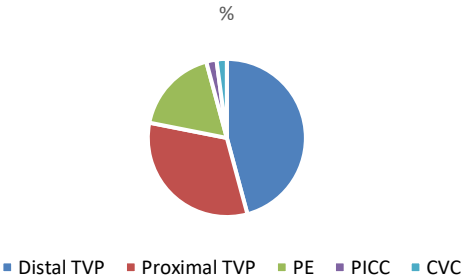
INTRODUÇÃO: Hospitalização aumenta em 8 vezes o risco de tromboembolismo venoso (TEV), que podem ter consequências clínicas importantes como trombose venosa profunda (TVP) e embolia pulmonar (EP), além de promover aumento do tempo de internação hospitalar e morte. TEV é a causa de morte evitável mais comum em paciente hospitalizado,

OBJETIVOS: Avaliar, através de um protocolo sistematizado, a taxa de eventos tromboembólicos em pacientes em internação, clínica e cirúrgica.

MÉTODOS: Pacientes avaliados pacientes admitidos, de maneira consecutiva, em hospital terciário privado no período de 01/01/18 a 31/11/19, para internação clínica e cirúrgica, feito estratificação de risco para TEV e instituído profilaxia de acordo com o risco. Foram excluídos pacientes admitidos com TVP e/ou EP, eventos de trombose arterial e os em cuidados paliativos.

RESULTADOS: Num universo de 81445 unidades internados no período descrito, foram encontrados 114 eventos de tromboembolismo venoso distribuídos como na tabela a seguir

CONCLUSÃO: No presente estudo, no período acima descrito, foram identificados 114 eventos, correspondendo a cerca de 0,14% dos pacientes internados, abaixo do que é encontrado na literatura. Isso demonstra que, num hospital de alta complexidade, o aumento da adesão ao protocolo, identificação do risco de TEV e adequada abordagem contribui para uma busca constante na redução de eventos evitáveis, reduzindo assim tempo de internação e morbimortalidade.



TIPO DE EVENTO	N (%)
TVP distal	51 (44,74%)
TVP proximal	42 (36,84%)
EP	17 (15,91%)
cateter	4 (3,5%)



UNIMED-RIO